

Renata Vasconcelos Neto • Gideon Borges
Leda Freitas de Jesus • Frederico Peres
Organizadores

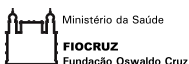
Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana - CESTEH

CADERNO DE RELATOS DE EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR

VOLUME II
Saúde do trabalhador e controle social

Rio de Janeiro

Maio/2018



Copyright ©2018 dos autores

Todos os direitos reservados à Fundação Oswaldo Cruz/ENSP/Cesteh

ORGANIZAÇÃO

Renata Vasconcelos Neto, Gideon Borges, Leda Freitas de Jesus e Frederico Peres

COMITÊ DE AVALIAÇÃO

*Amanda Ribeiro, Maria Blandina Marques dos Santos, Eliana Guimarães Félix,
Leandro Luis Dantas Gouget, Leda Freitas de Jesus, Lise Barros Ferreira,
Luciana de Assis Amorim, Lúcia Regina Souza Cruz, Marcelo Moreno Reis,
Maria Cristina Strausz e Renata Vasconcelos Neto*

REVISÃO

Marcelo Bessa

REVISÃO TÉCNICA

Arlete Oliveira e Eliana Guimarães Félix

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Carlos Fernando Reis

Catálogo na fonte

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Biblioteca de Saúde Pública

C122c Caderno de relatos de experiências em saúde do trabalhador. Saúde do trabalhador e controle social, 2 / organizado por Renata Vasconcelos Neto, et al. — Rio de Janeiro, RJ : Cesteh/ENSP, 2018.

162 p. : il.

ISBN: 978-85-9511-025-0

1. Saúde do Trabalhador. 2. Controle Social. 3. Vigilância em Saúde do Trabalhador. 4. Promoção da Saúde. 5. Planejamento em Saúde. 6. Educação em Saúde. I. Vasconcelos Neto, Renata (Org.). II. Borges, Gideon (Org.). III. Jesus, Leda Freitas de (Org.). IV. Peres, Frederico (Org.). V. Título.

CDD – 22.ed. – 363.11

2018

Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh)

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP)

Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 – Manguinhos, Rio de Janeiro/RJ

CEP 21041-210

www.cesteh.ensp.fiocruz.br/

SUMÁRIO

Apresentação	7
Controle social e saúde do trabalhador	11
(In)visibilidade em saúde do trabalhador	15
EIXO I – ORGANIZAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR	
A Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador de São Paulo	21
Organização por local de trabalho: a experiência das Cissp nas agências do INSS em Santa Catarina	27
Plano Plurianual em Saúde do Trabalhador: uma experiência de participação e inclusão dos atores sociais no planejamento de ações de interesse do município e região	33
4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: contribuições para o controle social no Espírito Santo	41
Controle social em saúde do trabalhador no Rio de Janeiro: a prática do Conset – Controle social não é lei, é uma prática que faz ampliar e garantir a cidadania	47
O controle social na saúde do trabalhador: do conselho de serviço à Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador	53
Instauração do Fórum Intersindical Saúde, Trabalho e Direito do Estado de Goiás	59
Participação social na estruturação social do ambiente de trabalho do terminal rodoviário da Asa Norte – Brasília/DF	63
Em busca da concepção de saúde do trabalhador em uma empresa pública federal: um relato de experiência	69
Resistir como (re)existência: trabalho, saúde e resistências a partir de reflexões em conjunto com a Associação dos Trabalhadores Terceirizados da UFRJ (ATTUFRJ)	75

Controle social e saúde do trabalhador: a experiência do conselho gestor do Cerest/Polo Duque de Caxias/RJ	81
--	----

EIXO II – VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Vigilância da perda auditiva induzida pelo ruído (Pair) nas equipes de saúde bucal da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal	89
Costurando relações entre trabalho e saúde	93
Capacitação da Rede de Atenção em Saúde do Trabalhador e do Controle Social em municípios goianos com exposição à sílica	99
Vigilância em saúde do trabalhador rural a partir da promoção da saúde e do controle social no território	105

EIXO III – FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

O Fórum Intersindical de Formação em Saúde-Trabalho-Direito para a Ação em saúde do trabalhador	113
Bem-estar laboral e seus efeitos para a saúde dos trabalhadores dos Caps de Caxias/MA	119
Capacitação em saúde do/a trabalhador/a para o controle social como estratégia de fortalecimento das Cistt estadual e municipal	125
Capacitação em saúde do trabalhador e sensibilização para a criação das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na área de abrangência do Cerest/Missões	129
Videodocumentários: narrativas de acidentes de trabalho na rede de distribuição elétrica no Brasil	135
Curso de Introdução à Saúde do Trabalhador para conselheiros municipais de saúde da Macrorregião Missioneira/RS	141
A experiência do primeiro curso de capacitação para conselheiros de saúde e membros das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador (Cist) do Cerest/Polo Duque de Caxias/RJ	147
Avaliação da exposição do benzeno em postos de gasolina no município do Rio de Janeiro: a utilização de personagem e seu uso em materiais gráficos educativos	151
A vigilância em saúde do trabalhador e suas interfaces com o controle social: Oficina de Formação para Dirigentes Sindicais	159

Videodocumentários: narrativas de acidentes de trabalho na rede de distribuição elétrica no Brasil

Alessandro José Nunes da Silva,¹ Sandra Renata Canale Duracenko¹ e Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela²

¹ Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Piracicaba/SP

² Faculdade de Saúde Pública/Universidade de São Paulo – São Paulo/SP

INTRODUÇÃO

A realidade dos trabalhadores do setor elétrico é preocupante. Pesquisa (SILVA, 2015) sobre o setor revela a precariedade das condições de trabalho dos eletricitários, principalmente dos trabalhadores terceirizados, que apresentam taxas de mortalidade muito acima dos trabalhadores próprios e acima de outros setores da economia. A acidentalidade no setor elétrico no período de 1999 a 2013 foi, em média, 4,8 vezes maior que a dos demais setores da economia no Brasil (SILVA, 2015).

Diante disso, existe a necessidade de acompanhar e entender o rápido processo de transformação que o setor elétrico atravessa e seus reflexos nas condições de trabalho, uma vez que há exposição dos trabalhadores aos perigos e riscos das interações com novos equipamentos e tecnologias, geralmente concebidas unicamente para a produção, sem que sejam consideradas as questões relacionadas à saúde e segurança dos trabalhadores.

Nesse cenário, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) Piracicaba, em conjunto com representantes dos trabalhadores e da universidade, organizou espaços coletivos para a construção de dois videodocumentários, com a finalidade de dar visibilidade ao tema e chamar atenção para a necessidade de intervenção formativa.

Esses tipos de vídeos, segundo Alves e Novaes (2009), são instrumentos pedagógicos de extensão universitária, voltados à discussão de questões do meio ambiente, das relações e condições de trabalho internas em nosso país e visam

provocar a reflexão crítica. Além de dar maior visibilidade social sobre essas condições de vida e de trabalho, também são meio eficaz para aproximar a universidade e os serviços de saúde do trabalhador da sociedade brasileira. Utiliza-se como estratégia de divulgação o uso dos documentários em salas de aula, oficinas de reflexão, difusão nas redes sociais etc., de modo a alcançar a sociedade civil e públicos diversos, que não são alcançáveis por meios tradicionais, como boletins ou artigos técnico-científicos.

OBJETIVO

Relatar a experiência de produção de dois documentários sobre acidentes de trabalho com a rede elétrica no setor de distribuição.

METODOLOGIA

Análise descritiva do processo de articulação do Cerest, Ministério Público do Trabalho (MPT), academia e grupos de comunicação para a produção de dois documentários relacionados à realidade acidentária do setor elétrico, nos estados de São Paulo (SP) e Minas Gerais (MG).

RESULTADOS

A trajetória inicia-se no fim de 2012, quando representantes do movimento sindical, em destaque o Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de São Paulo (Sinergia)/Campinas e o Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores na Indústria Energética (Sindieletrô)/MG, buscaram, no grupo do Fórum de Acidentes de Trabalho (AT), ajuda para discutir acidentes no setor.

A pesquisa tornou-se demanda a partir de debate realizado no 34º Encontro Presencial do Fórum AT, quando pesquisadores e dirigentes sindicais apresentaram quadro de elevado índice de mortes no setor de distribuição de energia elétrica no país atingindo trabalhadores próprios e terceiros.

O Cerest/Piracicaba, com a equipe do projeto temático (VILELA, 2013), articulou, em parceria com o Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, apoio para realização de estudo (ALVES e NOVAES, 2009) sobre acidentes graves e mortes de trabalhadores do setor e de financiamento por meio de multa em ação civil pública (ACP) ou no descumprimento de termos de ajustes de conduta (TAC) para o desenvolvimento dos dois documentários.

As investigações do processo causal dos acidentes basearam-se no modelo de análise e prevenção de acidentes (Mapa) (ALMEIDA; VILELA, 2010), como forma de disseminar a abordagem organizacional em crítica à abordagem dominante do erro humano.

A cooperação com MPT teve apoio financeiro por meio do pagamento de multa proveniente do processo judicial, possibilitando a criação de dois grupos de comunicação, para o desenvolvimento e produção dos documentários. Uma equipe conduziu a elaboração de documentário no Estado de Minas Gerais (DUBLÊ DE ELETRICISTA, 2015) e no Estado de São Paulo (ELETRICITÁRIOS, 2015).

As equipes realizaram registros de imagens das condições de trabalho existentes nos reparos e na manutenção das redes de distribuição de energia, assim como gravações e entrevistas, previamente agendadas com trabalhadores acidentados, familiares de trabalhadores que morreram no ambiente de trabalho, dirigentes sindicais, pesquisadores e funcionários de empresas.

O primeiro curta-metragem, *Dublê de eletricista – Um documentário sobre a terceirização no setor elétrico brasileiro*, está disponível no YouTube, com 15.739 visualizações, até a presente data. O vídeo retrata a trajetória de vida de um trabalhador eletricitário, terceirizado e que se sente como um dublê, uma vez que substituiu o trabalhador do quadro próprio, em condições precárias, assumindo o perigo da “cena da atuação” na rede sem receber os “créditos” correspondentes. O documentário teve participação direta dos diretores sindicais do Sindieletrô/MG (DUBLÊ DE ELETRICISTA, 2015).

A produção foi premiada em 2016, no Brazilian International Labour Film Festival Mostra Cine Trabalho, além de ser apresentada e debatida em audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Também desencadeou vários desdobramentos, como o encaminhamento de cópias do documentário para a Agência Nacional de Energia Elétrica, para os presidentes da Câmara Federal e do Senado e para o governador de Minas Gerais.

O segundo documentário, *Eletricitários*, também disponibilizado no YouTube e com 2.189 visualizações (ELETRICITÁRIOS, 2015) até a presente data, teve o foco da análise circunscrito a dois casos de acidentes. O primeiro trata-se de trabalhador vitimado por acidente de trabalho, ocorrido na troca de um cabo da rede secundária desenergizada, operação realizada por equipe de trabalhadores com a rede primária de distribuição energizada. O segundo caso relatado é de eletricista da distribuidora que faleceu durante atividade de trabalho em linha energizada. O documentário teve participação direta dos diretores sindicais do Sinergia – Campinas/SP.

Eletricitários teve lançamento no 50º Encontro Presencial do Fórum de AT, ocorrido em 11/11/2015, em Campinas/SP. Nesse evento, distribuíram-se cópias de DVD para os participantes membros do MPT, universidades, representantes sindicais e serviços de saúde do trabalhador.

Os vídeos têm sido utilizados, como instrumento pedagógico, em diversos eventos organizados pela equipe do Fórum de Acidentes de Trabalho, destacam-se os cursos de investigação de acidentes do trabalho para sindicalistas, para estudantes universitários e membros de serviços em saúde do trabalhador.

CONCLUSÕES

Este trabalho está em sintonia com as diretrizes da vigilância em saúde do trabalhador (Visat), uma vez que buscou, por meio dos documentários, disseminar as informações referentes ao setor elétrico e, conseqüentemente, dar visibilidade para o início de processo de intervenção sobre os fatores determinantes e condicionantes dos problemas de saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho.

A participação do controle social, com a incorporação dos trabalhadores e das suas organizações em todas as etapas do desenvolvimento dos documentários, foi estratégica para que estes fossem atores fundamentais na criação e na divulgação do material desenvolvido.

A abordagem multiprofissional com os vários saberes técnicos, com a concorrência de diferentes áreas do conhecimento e, fundamentalmente, as narrativas dos trabalhadores foram imprescindíveis para o desenvolvimento dos documentários.

A difusão de análises de acidentes em forma de vídeos didáticos é uma das estratégias adotadas pelo comitê americano de investigação de acidentes químicos (ESTADOS UNIDOS, 2017), de modo a revelar o que aconteceu, as conseqüências dos acidentes e disseminar conhecimento para despertar ações preventivas em diferentes segmentos e atores sociais.

Nessa perspectiva, a construção dos dois videodocumentários vislumbrou a multiplicidade de olhares, propiciando a percepção de uma realidade social. A conjugação de esforços entre os serviços, as universidades e os representantes sindicais favorece e aprimora debates para desnaturalizar interpretações e, nesse processo, formar cidadãos com uma visão crítica da sociedade.

Em consonância com a abordagem adotada por Alves e Novaes (2009), a experiência de produção dos vídeos colaborou para a difusão, na forma didática e

pedagógica, de conhecimentos científicos e tecnológicos, contribuindo para o reconhecimento e fortalecimento das ações do Cerest/Piracicaba no campo das políticas públicas, desenvolvidas durante 14 anos, em torno da análise e prevenção de AT no âmbito da Visat.

Os documentários precisam gerar no público essencialmente reflexão, indignação, perplexidade, a fim de aperfeiçoar a forma de se ver o mundo. A estratégia do Cerest/Piracicaba na elaboração dos videodocumentários tem contribuído para essa desnaturalização e entendimento de que todos precisam de energia elétrica, mas nenhuma necessidade pode estar acima da vida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. M.; VILELA, R. A. G. **Modelo de análise e prevenção de acidente de trabalho – Mapa**. Piracicaba, SP: Cerest, 2010. 52 p.

ALVES, F. J. da C.; NOVAES, J. R. Migrantes-trabalho e trabalhadores no complexo agroindustrial canavieiro (os heróis do agronegócio brasileiro). **Revista Espaço de Diálogo e Desconexão**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 1-5, jan./jul. 2009. Disponível em: <<http://piwik.seer.fclar.unesp.br/redd/article/viewFile/1735/1414>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

DUBLÊ DE ELETRICISTA... Direção e produção de Benedito Maia; Carlos Machado. [S.l.]: USP, 2015. (20 min.), son., color. Documentário sobre a terceirização no setor elétrico brasileiro. Disponível em: <https://youtu.be/PuCoggk8_l8>. Acesso em: 21 ago. 2017.

ELETRICITÁRIOS. Direção: Cleisson Vital. Produção: Alessandro Nunes. Consultor: Beto Novaes. São Paulo: Cerest; USP; 2015. Documentário sobre o processo de trabalho do setor elétrico brasileiro. (20 min.). Disponível em: <<https://youtu.be/fdgdml-UdY>>. Acesso em: 21 ago. 2017.

ESTADOS UNIDOS. Chemical Safety Board. **Mission**. Disponível em: <<http://www.csb.gov/about-the-csb/mission/>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

SILVA, A. J. N. **Análise organizacional de acidentes de trabalho no setor de distribuição de energia elétrica**. 2015. 201 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/139369>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

VILELA, R. A. G.; CHIESA, A. M.; ALMEIDA, I. M.; CARDOSO, M. R. **Acidente de trabalho**: da análise sociotécnica à construção social de mudanças. São Paulo: USP, 2013. Projeto Temático. Apoio: Fapesp.